

Recebido: 17.07.2026

Aprovado: 19.09.2026

Avaliado: Sistema Double Blind Review

DIAGNÓSTICO DA OFERTA HOTELEIRA DA REGIÃO TURÍSTICA DO CURIMATAÚ PARAIBANO

DIAGNOSIS OF THE HOTEL SUPPLY IN THE CURIMATAÚ TOURISM REGION OF PARAÍBA, BRAZIL

Gutemberg Cardoso da Silva¹:E-MAIL: gutorp@outlook.comORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9062-0171>Lyvia Camila Fernandes Madruga Barros²:E-MAIL: lyvia@ccta.ufpb.brORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3062-2009>

RESUMO

A oferta hoteleira é um dos principais componentes da infraestrutura turística, influenciando a competitividade dos destinos e a experiência dos visitantes. Diante da necessidade de compreender a estrutura da oferta hoteleira em regiões turísticas interioranas, este estudo buscou responder como se caracteriza essa estrutura nos municípios da Região Turística do Curimataú Paraibano e quais são suas principais potencialidades e fragilidades para o desenvolvimento do turismo regional. O objetivo foi analisar comparativamente a estrutura da oferta hoteleira dos municípios da região, identificando potencialidades e fragilidades para o desenvolvimento regional. A pesquisa é aplicada, descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa (quali-quant) e documental, utilizando dados dos Relatórios de Atividades Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro. Foram analisados indicadores relativos aos meios de hospedagem, capacidade de leitos, CADASTUR, tipos de hospedagem, sazonalidade e empregos. Os resultados evidenciam desigualdades entre os municípios e apontam a necessidade de ações integradas de planejamento, qualificação e fortalecimento da formalização para ampliar a competitividade da hotelaria regional.

Palavras-chave: Hotelaria; Oferta turística; Planejamento turístico; Desenvolvimento regional; Curimataú Paraibano.

¹ Discente de Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Docente do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

ABSTRACT

Hotel supply is one of the main components of tourism infrastructure, influencing destination competitiveness and visitors' experiences. Given the need to understand the structure of hotel supply in inland tourist regions, this study sought to answer how this structure is characterized in the municipalities of the Curimataú Paraibano Tourist Region and what its main strengths and weaknesses are for the development of regional tourism. The objective was to comparatively analyze the structure of hotel supply in the municipalities of the region, identifying strengths and weaknesses for regional development. The research is applied, descriptive, with a qualitative and quantitative (mixed methods) approach, and documentary, using data from the Tourism Activity Reports of the Brazilian Tourism Map. Indicators related to accommodation establishments, bed capacity, CADASTUR registration, types of accommodation, seasonality, and employment were analyzed. The results reveal inequalities among the municipalities and point to the need for integrated actions in planning, professional qualification, and strengthening formalization in order to enhance the competitiveness of the regional hotel sector.

Keywords: Hospitality; Tourism supply; Tourism planning; Regional development; Curimataú Region, Paraíba.

1. INTRODUÇÃO

O turismo configura-se como uma atividade econômica e social capaz de impulsionar o desenvolvimento dos territórios por meio da geração de emprego, renda, investimentos e valorização dos recursos naturais e culturais. Entretanto, o desempenho da atividade turística depende da existência de uma oferta estruturada de equipamentos e serviços capazes de atender às necessidades dos visitantes.

Nesse contexto, os meios de hospedagem assumem papel estratégico, pois constituem um dos principais componentes da oferta turística, garantindo condições de permanência, conforto, segurança e hospitalidade aos turistas, além de influenciar diretamente a competitividade dos destinos (Beni, 2019; Cooper et al., 2000).

A oferta hoteleira representa um elemento essencial para o funcionamento do sistema turístico, uma vez que sua capacidade, distribuição espacial, nível de formalização e qualidade dos serviços interferem tanto na experiência dos visitantes quanto na capacidade dos destinos em atrair novos fluxos turísticos.

Além da função de hospedar, os empreendimentos hoteleiros estabelecem relações com diversos segmentos da economia local, contribuindo para a geração de empregos, dinamização do comércio, fortalecimento da gastronomia, estímulo ao empreendedorismo e ampliação da arrecadação municipal (Castelli, 2010; Petrocchi, 2007). Dessa forma, compreender a estrutura

da oferta hoteleira torna-se fundamental para subsidiar ações de planejamento, gestão e desenvolvimento do turismo.

No cenário brasileiro, observa-se que grande parte das pesquisas se concentra na análise da demanda turística, da competitividade dos destinos ou dos impactos econômicos do turismo (Beni, 2019; Dwyer; Kim, 2003), enquanto estudos direcionados à caracterização da oferta hoteleira em regiões interioranas ainda são limitados.

Essa lacuna é particularmente evidente em regiões turísticas emergentes, nas quais o conhecimento sobre a infraestrutura de hospedagem pode fornecer informações relevantes para a formulação de políticas públicas, definição de prioridades de investimento e fortalecimento da governança do turismo (Hall, 2008).

A Região Turística do Curimataú Paraibano insere-se nesse contexto por apresentar potencial para o desenvolvimento da atividade turística, associado à diversidade de atrativos naturais, culturais, religiosos e históricos distribuídos entre seus municípios (Brasil, 2024). Nos últimos anos, políticas públicas estaduais voltadas à regionalização do turismo têm buscado fortalecer a integração entre os municípios e ampliar a visibilidade dos destinos paraibanos (Brasil, 2024).

O aproveitamento desse potencial depende também da existência de uma estrutura de hospedagem compatível com as necessidades dos visitantes, aspecto relacionado à estruturação da oferta turística e ao planejamento dos destinos (Petrocchi, 2007).

Embora o Inventário da Oferta Turística disponibilize informações sobre os equipamentos e serviços existentes nos municípios da região (Brasil, 2022), ainda são escassos os estudos que realizam uma análise comparativa da estrutura da oferta hoteleira, contemplando indicadores como número de meios de hospedagem, capacidade instalada em leitos, cadastramento no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), geração de empregos, qualificação profissional, sazonalidade, estratégias de divulgação turística, presença de guias de turismo e interesse de investidores.

A análise integrada desses indicadores possibilita identificar potencialidades e fragilidades da infraestrutura turística, contribuindo para o planejamento do setor e para a compreensão das condições de estruturação da oferta turística regional.

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: como se caracteriza a estrutura da oferta hoteleira dos municípios que compõem a Região Turística do Curimataú Paraibano e quais são suas principais potencialidades e fragilidades para o desenvolvimento do turismo regional?

Assim, o objetivo deste artigo consiste em analisar comparativamente a estrutura da oferta hoteleira dos municípios da Região Turística do Curimataú Paraibano, identificando aspectos relacionados à capacidade de hospedagem, formalização dos empreendimentos, geração de empregos, qualificação profissional e demais indicadores associados ao desenvolvimento da atividade turística.

Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (i) caracterizar a oferta hoteleira dos municípios da Região Turística do Curimataú Paraibano, considerando o número de meios de hospedagem e a capacidade instalada em leitos; (ii) comparar os municípios quanto aos indicadores de formalização dos empreendimentos, tipos de hospedagem, sazonalidade e geração de empregos; e (iii) identificar as principais potencialidades e fragilidades da estrutura hoteleira regional, considerando suas implicações para o planejamento e o desenvolvimento do turismo.

Além de contribuir para o avanço das discussões acadêmicas sobre oferta turística e hotelaria em destinos emergentes, esta pesquisa apresenta relevância prática ao fornecer informações que poderão subsidiar gestores públicos, empresários do setor hoteleiro e instâncias de governança do turismo na definição de estratégias voltadas ao fortalecimento da infraestrutura turística regional.

Ao identificar as principais potencialidades e fragilidades da oferta hoteleira, o estudo poderá auxiliar na formulação de políticas públicas, no direcionamento de investimentos e na promoção do desenvolvimento turístico sustentável da região.

Para alcançar os objetivos propostos, este artigo está estruturado em cinco seções, além desta introdução. A segunda seção apresenta o referencial teórico, abordando os conceitos de sistema turístico, oferta turística, meios de hospedagem, hotelaria e desenvolvimento regional, planejamento turístico e competitividade dos destinos.

Na terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa. Em seguida, apresentam-se os resultados e as discussões decorrentes da análise comparativa da estrutura da oferta hoteleira dos municípios estudados.

Posteriormente, são discutidas as implicações práticas e teóricas da pesquisa para a gestão e o planejamento do turismo regional. Por fim, são apresentadas as considerações finais, destacando as principais contribuições do estudo, suas limitações e sugestões para pesquisas futuras.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O turismo caracteriza-se como um fenômeno social, cultural e econômico que envolve o deslocamento temporário de pessoas para destinos distintos de seu local habitual de residência, motivados por diferentes finalidades, como lazer, negócios, cultura, religião ou eventos (Brasil, 2022).

Além de sua dimensão social e cultural, o turismo constitui uma atividade econômica capaz de promover a geração de emprego, renda e investimentos, influenciando diretamente o desenvolvimento dos territórios onde se insere (Beni, 2019; Cooper et al., 2000).

Entretanto, para que esses benefícios sejam alcançados, torna-se necessária a existência de uma estrutura capaz de atender às demandas dos visitantes, integrando equipamentos, serviços e infraestrutura.

Nesse contexto, o turismo pode ser compreendido por meio da perspectiva do sistema turístico, proposta por Beni (2019), segundo a qual a atividade resulta da interação entre diferentes subsistemas que envolvem demanda, oferta, infraestrutura, superestrutura e comunidade receptora.

Essa abordagem evidencia que o desempenho de um destino turístico depende da articulação entre seus diversos componentes, sendo a oferta turística um elemento fundamental para assegurar a qualidade da experiência do visitante e a competitividade do destino.

A oferta turística compreende o conjunto de bens, serviços, equipamentos e atrativos disponibilizados aos visitantes durante sua permanência no destino (Ignarra, 2020). Entre seus principais componentes destacam-se os meios de hospedagem, os serviços de alimentação,

transporte, entretenimento, agenciamento, informações turísticas e demais equipamentos de apoio. Dessa forma, a qualidade e a diversidade da oferta exercem influência direta sobre a atratividade do destino, favorecendo sua consolidação no mercado turístico.

Os meios de hospedagem assumem papel estratégico dentro da oferta turística por constituírem um dos principais serviços demandados pelos visitantes. Segundo Castelli (2010), a hotelaria não se restringe ao fornecimento de acomodações, mas envolve um conjunto de serviços voltados ao acolhimento, conforto, segurança e satisfação dos hóspedes. Assim, a qualidade da hospedagem interfere diretamente na percepção do turista sobre o destino, tornando-se um dos fatores determinantes para sua fidelização e recomendação.

Além da função de acolhimento, os meios de hospedagem exercem importante papel econômico e social. Petrocchi (2007) destaca que a hotelaria integra a cadeia produtiva do turismo, estabelecendo relações com diversos segmentos econômicos, como alimentação, comércio, transporte, agricultura e prestação de serviços.

Consequentemente, sua expansão contribui para a geração de empregos diretos e indiretos, incremento da renda local e fortalecimento das economias municipais, especialmente em destinos turísticos emergentes (Cooper et al., 2000).

A hotelaria também representa um importante instrumento para o desenvolvimento regional e para a estruturação da atividade turística (Petrocchi 2007). Em regiões interioranas, onde o turismo vem sendo estimulado como alternativa de diversificação econômica, a disponibilidade de meios de hospedagem adequados amplia a capacidade de permanência dos visitantes, favorecendo o consumo de outros produtos e serviços turísticos (Castelli, 2010).

Dessa forma, investimentos em infraestrutura hoteleira podem contribuir para reduzir desigualdades regionais, fortalecer pequenos empreendimentos e ampliar as oportunidades de desenvolvimento local sustentável (Hall, 2008).

O planejamento turístico constitui outro aspecto fundamental para o desenvolvimento da atividade (Hall, 2008). Inskeep (1991) defende que o planejamento deve considerar as características econômicas, sociais, ambientais e culturais dos destinos, permitindo a utilização racional dos recursos disponíveis e orientando investimentos em infraestrutura turística.

Estudos realizados em destinos turísticos paraibanos também evidenciam a relação entre o planejamento, a gestão dos equipamentos turísticos e a ampliação da oferta turística (Mendes; Sousa; Silva, 2024).

O conhecimento da estrutura da oferta hoteleira fornece subsídios para a tomada de decisões por parte dos gestores públicos e da iniciativa privada, contribuindo para a definição de estratégias de desenvolvimento do turismo (Hall, 2008).

A competitividade dos destinos turísticos depende da capacidade de oferecer produtos e serviços capazes de atender às expectativas dos visitantes e diferenciar-se em relação aos destinos concorrentes. Para Ritchie e Crouch (2003), fatores como infraestrutura, qualidade dos serviços, gestão do destino, recursos turísticos e apoio institucional constituem elementos determinantes da competitividade. Nesse contexto, a estrutura da oferta hoteleira representa um componente essencial para fortalecer a posição competitiva dos destinos e ampliar sua capacidade de atração de turistas.

Complementando essa perspectiva, Dwyer e Kim (2003) afirmam que a competitividade turística resulta da combinação entre recursos naturais, infraestrutura, políticas públicas, gestão e desempenho econômico.

Entre os elementos que contribuem para esse processo destacam-se a disponibilidade de equipamentos turísticos, a qualificação da mão de obra, a formalização dos empreendimentos e a capacidade de inovação dos prestadores de serviços.

Esses elementos integram diferentes dimensões da estrutura e da competitividade dos destinos turísticos (Dwyer; Kim, 2003). Assim, indicadores relacionados à hotelaria podem ser utilizados como instrumentos de caracterização e avaliação da estrutura da oferta turística.

A utilização de indicadores constitui importante ferramenta para o diagnóstico da oferta turística e para o planejamento do setor (Brasil, 2022; Guimarães; Soares; Carvalho, 2024).

Informações referentes ao número de meios de hospedagem, capacidade instalada em leitos, geração de empregos, formalização dos empreendimentos por meio do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), existência de programas de qualificação profissional, sazonalidade da demanda, estratégias de divulgação turística e presença de guias de turismo podem contribuir para a compreensão das características da oferta turística e para a identificação de potencialidades e fragilidades dos destinos (Brasil, 2022; Dwyer; Kim, 2003).

No contexto da política nacional de turismo, o Inventário da Oferta Turística destaca-se como um instrumento estratégico para o levantamento e sistematização das informações sobre os equipamentos, serviços e atrativos existentes nos municípios brasileiros.

Os dados provenientes desse inventário possibilitam a realização de diagnósticos que subsidiam o planejamento turístico, a formulação de políticas públicas e a definição de prioridades de investimento, fortalecendo a gestão dos destinos e contribuindo para o desenvolvimento regional (Brasil, 2011).

Considerando essas contribuições teóricas, a análise da estrutura da oferta hoteleira da Região Turística do Curimataú Paraibano fundamenta-se na compreensão de que os meios de hospedagem constituem elementos centrais para o funcionamento do sistema turístico e para a competitividade dos destinos.

A sistematização e análise de informações sobre a atividade turística constituem recursos relevantes para subsidiar processos de planejamento e gestão dos destinos (Soares; Oliveira Neto; Guimarães, 2026; Guimarães; Soares; Carvalho, 2024). Assim, a avaliação comparativa dos indicadores de hospedagem e dos serviços de apoio ao turismo permite identificar potencialidades e limitações da região, fornecendo subsídios para o planejamento e a gestão do turismo, bem como para o fortalecimento da atividade hoteleira em âmbito regional.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa (quali-quantitativa) e de objetivo descritivo. Segundo Gil (2008), as pesquisas descritivas têm como finalidade identificar, registrar e analisar características de determinada população ou fenômeno, possibilitando compreender sua distribuição e comportamento sem interferência do pesquisador.

A abordagem quantitativa está relacionada à organização, sistematização e comparação dos dados numéricos referentes à estrutura da oferta hoteleira dos municípios estudados, enquanto a abordagem qualitativa se manifesta na interpretação desses dados à luz das características e especificidades do contexto turístico regional.

Dessa forma, a articulação entre as duas abordagens permite não apenas apresentar os dados relativos à oferta hoteleira, mas também interpretar suas características, potencialidades e fragilidades no contexto dos municípios analisados.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é classificada como documental, uma vez que utiliza informações provenientes de documentos oficiais disponibilizados por órgãos públicos, sem tratamento analítico prévio para os objetivos deste estudo (Marconi; Lakatos, 2004). Os dados foram obtidos por meio dos relatórios de atividades turísticas disponibilizados no sistema do Mapa do Turismo Brasileiro, vinculado ao Ministério do Turismo.

Os relatórios analisados são resultado do processo de atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, no qual as informações são inicialmente preenchidas pelos Conselhos Municipais de Turismo em conjunto com as Secretarias Municipais de Turismo. Posteriormente, esses dados são validados pelas Instâncias de Governança Regional (IGRs) e pelas Secretarias Estaduais de Turismo, por intermédio do setor responsável pela articulação da regionalização do turismo.

Após esse processo de validação, as informações são homologadas e disponibilizadas oficialmente na plataforma do Mapa do Turismo Brasileiro, constituindo uma importante base de dados para estudos relacionados ao planejamento e à gestão do turismo.

A área de estudo compreende a Região Turística do Curimataú Paraibano, localizada no estado da Paraíba, composta por sete municípios integrantes do Programa de Regionalização do Turismo.

A unidade de análise corresponde aos municípios da região, sendo considerados todos aqueles que possuíam informações disponíveis na base oficial consultada, caracterizando um censo da população estudada, não havendo necessidade de definição de amostra probabilística.

Para a realização da pesquisa foram selecionadas variáveis diretamente relacionadas à estrutura da oferta hoteleira e aos serviços de apoio ao turismo. As variáveis analisadas foram: (i) número de meios de hospedagem e número de leitos existentes no município; (ii) tipos de meios de hospedagem mais utilizados pelos turistas; (iii) quantidade de meios de hospedagem cadastrados no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR); (iv) período de maior fluxo turístico (sazonalidade); (v) média de empregos gerados pelo setor de hospedagem; e (vi) existência de cursos, programas ou ações de qualificação profissional voltados ao turismo.

Os dados referentes ao cadastramento dos meios de hospedagem foram obtidos a partir das bases disponibilizadas pelo Ministério do Turismo e pelo Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR).

Considerando que podem ser observadas divergências entre os registros das diferentes bases oficiais, os dados foram mantidos conforme apresentados nas respectivas fontes consultadas, sendo considerados, para fins desta pesquisa, os registros efetivamente identificados no CADASTUR no período de coleta. Dessa forma, a ausência de determinado empreendimento na base consultada não foi interpretada como inexistência do estabelecimento, mas como ausência de registro identificado na fonte analisada.

Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à análise estatística descritiva, utilizando frequências absolutas, frequências relativas, tabelas e gráficos para facilitar a comparação entre os municípios da Região Turística do Curimataú Paraibano.

A análise comparativa permitiu identificar diferenças e semelhanças na estrutura da oferta hoteleira regional, bem como evidenciar potencialidades e fragilidades relacionadas à capacidade de hospedagem, formalização dos empreendimentos, geração de empregos, qualificação profissional e sazonalidade da atividade turística.

Por utilizar exclusivamente dados públicos de acesso livre, disponibilizados por órgãos oficiais da administração pública, a pesquisa não envolveu coleta de informações junto a seres humanos, dispensando a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as disposições da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da estrutura da oferta hoteleira da Região Turística do Curimataú Paraibano permitiu identificar diferenças significativas entre os sete municípios que compõem a região, evidenciando distintos níveis de estruturação da atividade turística.

Para fins de análise, foram considerados indicadores relacionados à capacidade de hospedagem, formalização dos empreendimentos, sazonalidade e geração de empregos, permitindo uma visão comparativa da infraestrutura disponível.

Tabela 1 – Estrutura da oferta hoteleira dos municípios da Região Turística do Curimataú Paraibano

Município	Meios de hospedagem	Leitos	CADASTUR	Empregos na hospedagem
Arara	2	20	0	10
Araruna	26	550	4	110
Barra de Santa Rosa	2	200	2	Não informado
Cacimba de Dentro	2	80	1	7
Casserengue	2	40	1	6
Cuité	4	300	4	10.000* ³
Tacima	2	20	1	12

Fonte: Elaboração própria com base nos Relatórios de Atividades Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro (2025/2026).

Os dados evidenciam que Araruna apresenta a maior estrutura de hospedagem da região, concentrando 26 meios de hospedagem e 550 leitos, resultado superior aos demais municípios analisados. Em seguida destacam-se Cuité, com quatro estabelecimentos e 300 leitos, e Barra de Santa Rosa, que, apesar de possuir apenas dois meios de hospedagem, dispõe de 200 leitos.

Os demais municípios apresentam estruturas reduzidas, variando entre dois estabelecimentos e capacidades inferiores a 80 leitos. Esses resultados reforçam a importância da infraestrutura de hospedagem como componente essencial da oferta turística, conforme discutido por Beni (2019) e Ignarra (2020), que destacam a necessidade de equipamentos compatíveis com a demanda para assegurar a competitividade dos destinos.

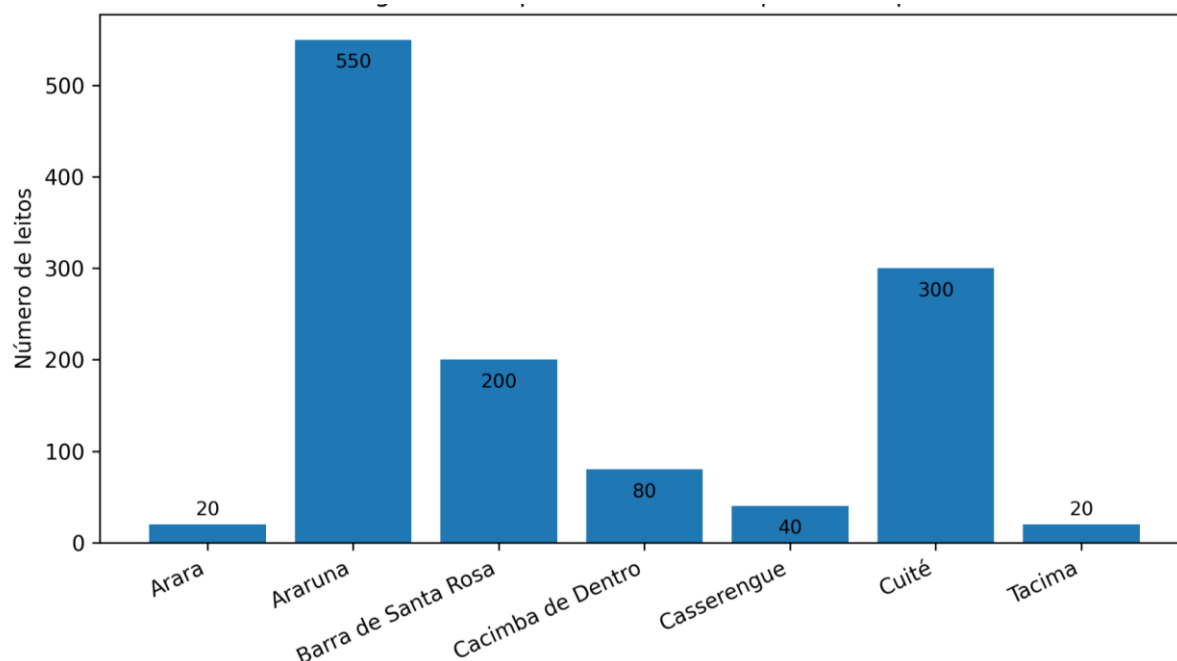
A análise proporcional dos dados evidencia ainda mais a concentração espacial da oferta hoteleira regional. Dos 40 meios de hospedagem identificados nos sete municípios, 26 estão localizados em Araruna, correspondendo a 65% do total.

³ *Valor informado na base oficial consultada, considerado atípico e não utilizado nas inferências comparativas sobre geração de empregos.

Em relação à capacidade instalada, o município concentra 550 dos 1.210 leitos existentes na região, equivalente a aproximadamente 45,5%. Quando considerados conjuntamente Araruna e Cuité, os dois municípios reúnem 70% dos meios de hospedagem e aproximadamente 70,2% dos leitos identificados.

Esses resultados demonstram que a oferta hoteleira do Curimataú Paraibano apresenta uma configuração espacialmente concentrada, na qual poucos municípios exercem maior centralidade na capacidade regional de acolhimento de visitantes.

Figura 1 – Capacidade de leitos por município



Fonte: Elaboração própria com base nos Relatórios de Atividades Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro (2025/2026).

A distribuição dos meios de hospedagem demonstra também forte concentração da capacidade instalada em poucos municípios, indicando desigualdades na oferta regional. Segundo Castelli (2010), a diversidade e a capacidade dos empreendimentos hoteleiros influenciam diretamente a permanência do turista e o consumo de outros serviços, tornando-se estratégicos para o desenvolvimento da atividade turística.

A comparação entre o número de empreendimentos e a capacidade de leitos também revela diferenças na configuração da oferta entre os municípios. Barra de Santa Rosa, por

exemplo, possui apenas dois meios de hospedagem, mas apresenta 200 leitos, enquanto Cuité registra quatro estabelecimentos e 300 leitos.

Araruna, embora concentre o maior número de empreendimentos, apresenta média aproximada de 21 leitos por estabelecimento, enquanto Barra de Santa Rosa alcança 100 leitos e Cuité, 75. Esses dados indicam que o número absoluto de meios de hospedagem, isoladamente, não é suficiente para caracterizar a capacidade de acolhimento turístico dos municípios, sendo necessário analisá-lo conjuntamente com a capacidade instalada.

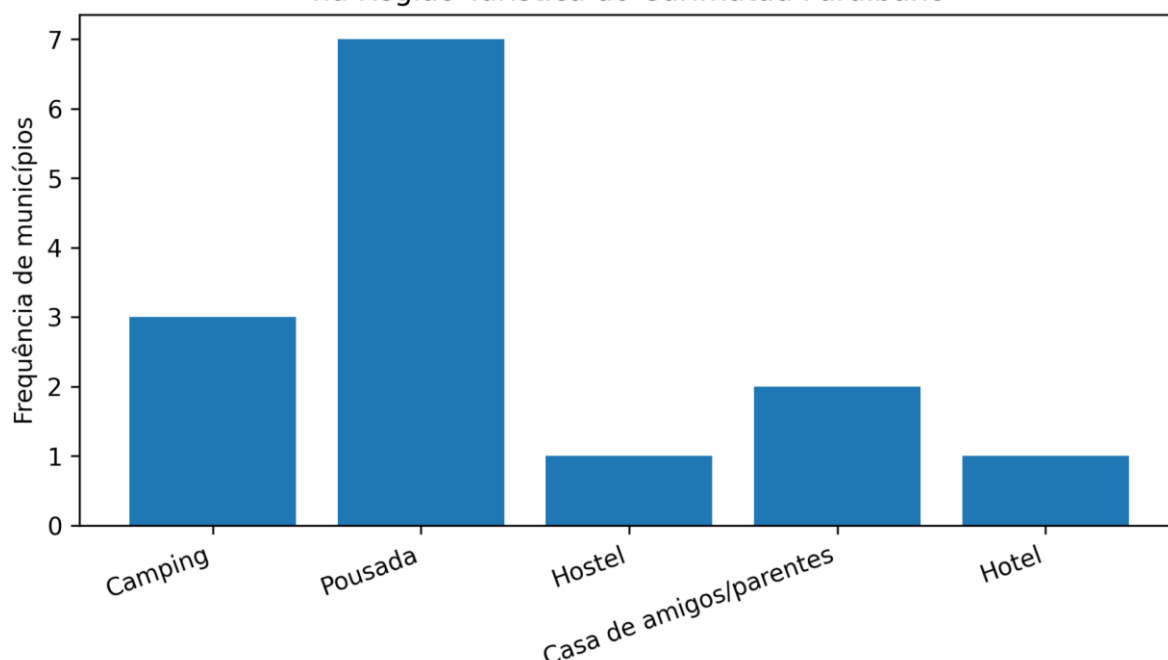
No que se refere à formalização dos empreendimentos, observou-se baixo número de estabelecimentos cadastrados no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), conforme apresentado na Tabela 1. Araruna e Cuité registraram quatro empreendimentos formalizados cada, enquanto Arara não apresentou nenhum estabelecimento cadastrado. Esse cenário apresenta oportunidades para ampliação da formalização da atividade hoteleira, aspecto que pode favorecer maior acesso às políticas públicas, programas de qualificação e linhas de financiamento voltadas ao setor turístico.

Quanto aos tipos de meios de hospedagem predominantes, as pousadas constituíram a modalidade de hospedagem mais recorrente entre os municípios analisados, estando presentes nos sete municípios da região, acompanhadas, em menor frequência, por campings, hotéis, *hostels* e hospedagem em casas de amigos ou parentes.

Esse resultado demonstra que a estrutura de hospedagem da região é composta majoritariamente por pequenos empreendimentos, característica frequentemente observada em destinos turísticos do interior brasileiro.

Conforme Petrocchi (2007), esse perfil de hospedagem favorece relações mais próximas entre anfitriões e visitantes, fortalecendo a hospitalidade local, embora possa apresentar limitações quanto à capacidade de atendimento em períodos de maior demanda.

Figura 2 – Modalidades de hospedagem utilizadas pelos visitantes.



Fonte: Elaboração própria com base nos Relatórios de Atividades Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro (2025/2026).

A análise da sazonalidade evidencia que o fluxo turístico da região encontra-se fortemente associado à realização de eventos culturais e religiosos. Em Cacimba de Dentro e Casserengue, os meses de junho e julho representam o principal período de visitação, influenciados pelas festividades juninas.

Em Tacima, destaca-se a Festa de Santos Reis, realizada em janeiro, enquanto Barra de Santa Rosa apresenta maior fluxo durante a realização da Caprifeira. Já em Cuité, o maior movimento ocorre durante a Semana Santa, em função da encenação da Paixão de Cristo.

Esses resultados demonstram que a demanda turística regional apresenta forte dependência do calendário de eventos, característica típica de destinos com elevada sazonalidade, conforme discutido por Cooper et al. (2000).

Embora os resultados evidenciem dependência de eventos específicos na geração dos principais fluxos turísticos municipais, observa-se que esses eventos não se concentram necessariamente no mesmo período do ano.

Essa característica representa simultaneamente uma fragilidade, pela dependência municipal de períodos específicos de maior demanda, e uma potencialidade sob a perspectiva

regional. A existência de eventos distribuídos em diferentes períodos pode favorecer estratégias de integração do calendário turístico do Curimataú, estimulando a circulação intrarregional de visitantes e uma distribuição temporal mais ampla dos fluxos turísticos.

A geração de empregos também apresentou diferenças entre os municípios. Araruna registrou média de 110 empregos no setor de hospedagem, destacando-se em relação aos demais municípios.

Entretanto, o dado informado para Cuité (10.000 empregos) apresenta comportamento atípico quando comparado às demais observações, sugerindo a necessidade de verificação junto à base oficial utilizada na pesquisa. Independentemente dessa inconsistência, verifica-se que municípios com maior capacidade de hospedagem tendem a concentrar maior geração de empregos, corroborando a literatura que reconhece a hotelaria como importante segmento da cadeia produtiva do turismo (Castelli, 2010; Petrocchi, 2007).

Os resultados obtidos permitem afirmar que a estrutura da oferta hoteleira da Região Turística do Curimataú Paraibano apresenta potencial para atender ao desenvolvimento do turismo regional, embora existam diferenças significativas entre os municípios.

Araruna e Cuité concentram a maior capacidade instalada, enquanto os demais municípios apresentam infraestrutura reduzida, o que pode limitar a permanência dos visitantes e a expansão da atividade turística. Além disso, o reduzido número de empreendimentos cadastrados no CADASTUR evidencia oportunidades para fortalecer a formalização e a profissionalização do setor.

De maneira geral, os indicadores analisados demonstram que a oferta hoteleira regional ainda apresenta desafios relacionados à ampliação da capacidade instalada, à formalização dos empreendimentos e à redução dos efeitos da sazonalidade.

Nesse sentido, ações voltadas ao planejamento turístico, à qualificação profissional e ao fortalecimento das políticas públicas podem contribuir para ampliar a competitividade da Região Turística do Curimataú Paraibano e favorecer seu desenvolvimento turístico de forma sustentável.

Em síntese, o diagnóstico evidencia que a oferta hoteleira do Curimataú Paraibano não apresenta uma configuração homogênea. A concentração dos estabelecimentos e da capacidade de leitos em Araruna e Cuité, as diferenças entre número de empreendimentos e capacidade

instalada, a presença desigual de registros no CADASTUR e a dependência de eventos específicos para geração de fluxos turísticos revelam diferentes níveis de estruturação entre os municípios.

Ao mesmo tempo, a presença de oferta de hospedagem em todos os municípios e a ocorrência de eventos indutores de fluxo em diferentes períodos constituem ativos que podem ser articulados em escala regional. Assim, mais do que ampliar quantitativamente a oferta, o diagnóstico aponta para a necessidade de fortalecer sua integração, formalização, qualificação e articulação com o planejamento turístico regional

5. IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E TEÓRICAS

Os resultados desta pesquisa apresentam implicações relevantes tanto para a gestão do turismo quanto para a produção do conhecimento científico na área da Hotelaria e do Turismo. Ao diagnosticar a estrutura da oferta hoteleira da Região Turística do Curimataú Paraibano, o estudo fornece informações que podem subsidiar gestores públicos, empresários e instâncias de governança regional na definição de estratégias voltadas ao fortalecimento da infraestrutura turística e ao planejamento do desenvolvimento regional.

Do ponto de vista prático, os indicadores analisados permitem identificar potencialidades e fragilidades da oferta hoteleira dos municípios, possibilitando o direcionamento de ações relacionadas à ampliação da capacidade de hospedagem, incentivo à formalização dos empreendimentos por meio do CADASTUR, qualificação profissional da mão de obra e desenvolvimento de estratégias para minimizar os efeitos da sazonalidade turística.

Além disso, os resultados podem contribuir para a elaboração de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da atividade turística e ao aumento da competitividade da região.

Sob a perspectiva teórica, esta pesquisa amplia as discussões sobre a oferta turística em regiões interioranas, temática ainda pouco explorada na literatura nacional quando comparada aos estudos sobre demanda turística.

Ao utilizar indicadores oficiais provenientes do Mapa do Turismo Brasileiro, o estudo demonstra a aplicabilidade dessas informações para a realização de diagnósticos comparativos

da estrutura hoteleira, contribuindo para o avanço das pesquisas relacionadas ao planejamento turístico, à gestão da hotelaria e ao desenvolvimento regional.

Por fim, espera-se que este estudo incentive novas investigações sobre a estrutura da oferta turística em outras regiões do país, bem como estimule a utilização de bases de dados oficiais como instrumento de apoio à pesquisa científica e à tomada de decisão por gestores públicos e privados, fortalecendo a integração entre produção acadêmica e planejamento do turismo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar a estrutura da oferta hoteleira da Região Turística do Curimataú Paraibano, por meio de uma análise comparativa entre os municípios que compõem a região.

A partir da análise dos indicadores selecionados, considera-se que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que foi possível caracterizar e comparar a estrutura da oferta hoteleira dos municípios, identificando diferenças quanto à capacidade de hospedagem, formalização dos empreendimentos, tipos de hospedagem, sazonalidade e geração de empregos.

Dessa forma, os resultados permitiram responder ao problema de pesquisa, demonstrando que a oferta hoteleira apresenta níveis distintos de estruturação entre os municípios, com potencialidades e fragilidades que repercutem nas condições de desenvolvimento da atividade turística regional.

Os resultados indicaram que municípios como Araruna e Cuité concentram a maior capacidade de hospedagem, enquanto os demais apresentam infraestrutura mais limitada, tanto em número de estabelecimentos quanto em capacidade de leitos.

Além disso, verificou-se que a formalização dos empreendimentos por meio do CADASTUR ainda é reduzida em parte dos municípios, assim como persistem desafios relacionados à sazonalidade da demanda turística e à necessidade de fortalecimento da qualificação profissional e da gestão da atividade turística.

Esses achados reforçam a importância dos meios de hospedagem como componente estratégico da oferta turística e evidenciam que a ampliação da competitividade regional

depende não apenas do aumento da capacidade instalada, mas também da adoção de políticas públicas voltadas à profissionalização do setor, à formalização dos empreendimentos e ao fortalecimento das ações de planejamento e promoção turística.

O diagnóstico realizado pode servir como instrumento de apoio para gestores públicos, empresários e instâncias de governança regional na definição de estratégias para o desenvolvimento do turismo no Curimataú Paraibano.

Como limitação da pesquisa, destaca-se a utilização exclusiva de dados secundários provenientes dos relatórios oficiais do Mapa do Turismo Brasileiro. Embora esses dados apresentem confiabilidade institucional, sua análise restringe-se às informações disponibilizadas pelos municípios, não contemplando aspectos relacionados à percepção dos turistas, ao desempenho econômico dos meios de hospedagem ou à qualidade dos serviços ofertados.

Diante dessas limitações, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem as abordagens qualitativas já presentes na pesquisa, incluindo entrevistas com gestores públicos, empresários do setor hoteleiro e representantes das Instâncias de Governança Regional, bem como investigações sobre taxa de ocupação, perfil da demanda, qualidade dos serviços e satisfação dos hóspedes.

Estudos comparativos com outras regiões turísticas da Paraíba ou do Nordeste também poderão contribuir para ampliar a compreensão sobre os desafios e as oportunidades da hotelaria em destinos turísticos de pequeno e médio porte.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para fortalecer as discussões sobre a estrutura da oferta hoteleira como elemento fundamental para o planejamento e o desenvolvimento do turismo regional, estimulando a utilização de dados oficiais como instrumento de apoio à gestão pública e à produção de conhecimento científico na área da Hotelaria e do Turismo.

REFERÊNCIAS

BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Inventário da oferta turística*. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/inventario-da-oferta-turistica>. Acesso em: 28 jun. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Mapa do Turismo Brasileiro*. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2024. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html>. Acesso em: 28 jun. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Relatórios de Atividades Turísticas*. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2026. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html>. Acesso em: 28 jun. 2026.

CASTELLI, Geraldo. *Hospitalidade: a inovação na gestão das organizações prestadoras de serviços*. São Paulo: Saraiva, 2010.

COOPER, Chris; FLETCHER, John; FYALL, Alan; GILBERT, David; WANHILL, Stephen. *Turismo: princípios e práticas*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

DWYER, Larry; KIM, Chulwon. Destination competitiveness: determinants and indicators. *Current Issues in Tourism*, v. 6, n. 5, p. 369-414, 2003.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, Márcia Raquel Cavalcante; SOARES, Ana Marta Cardoso; CARVALHO, Dorval Juan Cativo. Dados no turismo: Rede Brasileira de Observatórios de Turismo e sua contribuição para o planejamento e gestão de destinos turísticos nacionais. *Revista Brasileira dos Observatórios de Turismo - ReBOT*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.59776/2764-5835.2024.6380>.

HALL, C. Michael. *Tourism planning: policies, processes and relationships*. 2. ed. Harlow: Pearson Education, 2008.

IGNARRA, Luiz Renato. *Fundamentos do turismo*. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2020.

INSKEEP, Edward. *Planejamento turístico: uma abordagem de desenvolvimento integrado e sustentável*. New York: John Wiley & Sons, 1991.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2004.

MENDES, Francisco Coelho; SOUSA, Janaildo Soares de; SILVA, Gutemberg Cardoso da. Planejamento e gestão do destino e de equipamentos turísticos em Bananeiras-PB. *Revista Brasileira dos Observatórios de Turismo - ReBOT*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.59776/2764-5835.2024.6417>.

PETROCCHI, Mário. *Hotelaria: planejamento e gestão*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RITCHIE, J. R. Brent; CROUCH, Geoffrey I. *The competitive destination: a sustainable tourism perspective*. Wallingford: CABI Publishing, 2003.

SOARES, Kimberly; OLIVEIRA NETO, Agostinho Medeiros de; GUIMARÃES, Márcia Raquel Cavalcante. Extensão e Observatório de Turismo: análise dos visitantes aos atrativos turísticos de Manaus (AM) segundo origem e período (2024-Jun/2025). *Revista Brasileira dos Observatórios de Turismo - ReBOT*, v. 5, n. 1, p. 25-41, 2026. DOI: <https://doi.org/10.59776/2764-5835.2026.7948>.